

PSDB lança Serra com festa em Brasília

Tucano cresce e chega a 10% em pesquisa eleitoral

CYNTHIA GARDA E
LUCIANO PIRES

BRASÍLIA — O PSDB oficializa hoje o nome de José Serra como candidato do partido ao Planalto em clima de festa. Na pesquisa divulgada pelo Datafolha, o tucano aparece em quarto lugar, com 10% das intenções de voto. Cresceu três pontos percentuais, um feito para quem, ao longo do ano passado, não ultrapassou os 8%. O fato de Serra estar bem atrás dos líderes Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 26%, e Roseana Sarney (PFL), com 23%, e perder para Anthony Garotinho, com 13%, não arrefeceu o ânimo da legenda.

Ontem mesmo, véspera da festa, o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Magalhães, foi ao local da convenção comemorar os números da pesquisa com as filiadas do partido que participavam de uma reunião para discutir o papel da mulher na política. A pré-convenção do PSDB terá cara de comício. Os organizadores reservaram surpresas e mimos para o ex-ministro. Um deles pode ser visto a quilômetros de distância: um pôster gigante com a foto de Serra estendido na lateral do prédio de dez andares. O outro, não menos discreto, promete chamar a atenção pelo barulho. Quando chegar ao hotel, o candidato será recebido por um show pirotécnico de cinco minutos de duração.

A festa vai custar cerca de R\$ 60 mil, três vezes mais do que foi gastona despedida do Ministério da Saúde, na quinta-feira. Nos últimos quatro dias, entre discursos e estréias, Serra e sua candidatura consumiram mais de R\$ 80 mil. Hoje, ouvirá 15 discursos antes de tomar a palavra. Entre eles, a mensagem do presidente Fernando Henrique aos filiados, que deve ser lida pelo presidente do PSDB e deputado federal, José Aníbal (SP).

Gravando o programa eleitoral em São Paulo, Serra não apareceu no evento de mulheres tucanas. Mas foi o assunto do dia. "Tinha muita antipatia por ele, achava arrogante", explicou a deputada estadual mineira, Elbi Brandão. Além de pedir a Serra para intensificar a campanha de rua, fez uma brincalhona proposta às colegas: "Vamos fazer cosquinhas nele! Quem sabe não será a mulher quem vai ajudá-lo a sorrir mais, a conquistar o povo!".